

## Arqueologia de marcas: mergulhar no passado respondendo ao futuro.

Aula aberta com Pedro Carvalho de Almeida Universidade de Aveiro, ID+ & Central Saint Martins.

Mestrado em Design da U. Évora Fórum Eugénio de Almeida 24 Nov. 2017 14:30 Entrada Livre

Pedro Carvalho de Almeida (Porto, 1972) é designer de comunicação, professor, e investigador. Pós-doutoramento (Brand Archaeology) no Instituto de Investigação em Design Media e Cultura (ID+) e Central Saint Martins, University of the Arts London (CSM-UAL). Doutoramento em design obtido na CSM-UAL (Brand Archives, financiamento FCT), onde lhe foi atribuída uma bolsa de pósdoutoramento (Cultural Engagement) do Arts and Humanities Research Council (AHRC). E Professor Auxiliar no curso de design do Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro, em licença de investigação (FCT). Professor visitante no Central Saint Martins College of Art and Design, ENSCI-Les Ateliers Paris, e The Glasgow School of Art-School of Innovation. Interesses pedagógicos nas áreas da desconstrução de marcas e desenvolvimento de sistemas de identidade visual, métodos de investigação visuais, e inovação simbólica. Enquanto designer, colaborou com um conjunto de organizações em Portugal e no Reino Unido, incluindo grupos empresariais e editoras de música independentes.

https://csm-arts.academia.edu/ pedrocarvalhodealmeida; (\*) http://ualresearchonline.arts.ac.uk/5689/ "Arqueologia de Marca" (de Almeida, 2012\*) é uma atividade de investigação na área do design de comunicação e identidade visual. Uma abordagem que emprega a articulação de métodos do design e da etnografia, para construir, recuperar, analisar, e utilizar arquivos de marcas históricas com forte significado cultural.

Ao valorizar a relevância dos arquivos de marcas para as empresas, designers, e instituições culturais, esta abordagem representa uma crítica e uma resposta à forma como o legado cultural das marcas—muitas vezes ignorado, tratado com superficialidade, ou mesmo perdido de forma irreversível—tende a dissolver-se por entre influências globais.

Neste contexto, a matéria cultural gerada pela implementação da abordagem em termos de significado histórico e simbólico, constitui um ativo chave para as organizações, um recurso estratégico crítico para a preservação de conhecimento tradicional, e uma ferramenta generativa para os designers e a inovação simbólica.











